



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0011 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária ao explorar, de forma consistente, as possibilidades composicionais do gênero proposto. O texto é organizado em quadras estruturadas em quatro versos rimados, com arranjos que favorecem a musicalidade e a fluidez da leitura. A diagramação, com frases em cor preta e espaçamento adequado entre as linhas, contribui para o acabamento estético, tornando o texto acessível às crianças.

Os recursos linguísticos empregados, como rimas ao final dos versos, jogos de repetição e associações sonoras, reforçam a expressividade do texto. Além disso, elementos visuais como imagens de notas musicais, natureza, animais e situações do cotidiano, ampliam o efeito estético e dialogam com os temas abordados.

As quadras retomam características tradicionais do gênero popular, mobilizando brincadeiras de linguagem e temas ligados ao imaginário coletivo. Versos como "Quem será que colocou/Tantas estrelinhas no céu?/Eu também vou recortar/Estrelinhas de papel" (p. 15) evidenciam a simplicidade poética e a construção imagética que remetem ao universo infantil. A musicalidade também se destaca em composições como "Companheiro, me ajude/Que eu não posso cantar só./Eu sozinho canto bem,/Com você canto melhor" (p. 13), nas quais o ritmo e a cadência podem possibilitar sentimentos de parceria e afeto. Dessa forma, a obra confirma as características próprias do gênero de poemas e jogos de linguagem tradicionais, demonstrando qualidade literária na articulação entre texto, recursos linguísticos e efeitos estéticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 15

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Algumas quadras apresentadas colocam o leitor como sujeito da reflexão, da ação ou da provocação poética, como em: *"Beija-flor pequenininho/ Beija a flor do meu jardim./ Cuidado, meu amiguinho, que pego você pra mim"* (p. 10). Esse trecho pode suscitar no leitor tanto a apreciação das flores e das aves quanto questionamentos sobre o desejo de capturar o beija-flor e as implicações desse gesto.

A presença da natureza repete-se em versos como *"Minha laranjeira verde,/ De que estás tão desfolhada?/ Foi o vento desta noite,/ Sereno da madrugada"* (p. 26), que evocam a relação entre fenômenos naturais e a vida cotidiana. Também em *"Chove, chuva miudinha,/ Na copa do meu chapéu./ Antes um bom chuvisquinho/ Que chuva forte do céu"* (p. 22) observa-se a possibilidade de refletir sobre os impactos da natureza no cotidiano.

Versos como *"Sou pequeninha,/ do tamanho de um botão./ Carrego papai no bolso/ e mamãe no coração"* (p. 17) apresentam um sentido conotativo que escapa à literalidade, permitindo ao leitor construir inferências criativas acerca do significado afetivo de carregar alguém no bolso e no coração.

Dessa forma, a obra se caracteriza por abrir espaço à apreciação estética e por convidar o leitor a participar ativamente da experiência literária, seja por meio da reflexão, da imaginação ou da interpretação criativa dos versos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 10
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 26

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As quadras de origem popular contribuem para estreitar a relação da obra com as culturas infantis. Algumas exploram universos imaginários, como em *"Sou pequenininha./ Do tamanho de um botão./ Carrego papai no bolso/ E mamãe no coração"*(p. 17), enquanto outras remetem a situações do universo real, como em *"Tá passando na sua rua/ O carro da pamonha./ Vem pra fora, freguesia!/ Não precisa ter vergonha"* (p. 20).

Ainda que, em muitos momentos, expressem um estilo de vida associado ao passado, essas composições apresentam elementos universais da infância, como o desejo por doces, evidenciado em *"Plantei um abacateiro/ Para comer abacate./ Mas não sei o que plantar/ Para comer chocolate"* (p. 18). A imaginação e as travessuras próprias da infância também se manifestam em versos como *"Você diz que sabe muito./ Borboleta sabe mais./ Anda de perna pra cima./ Coisa que você não faz"*(p. 21). Dessa forma, a obra revela inventividade na criação de universos reais e imaginários, favorecendo relações significativas com as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 20
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 18
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 21

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As quadras apresentadas na obra revelam-se adequadas à faixa etária das crianças, pois são construídas em linguagem acessível, com ritmo e sonoridade que favorecem a memorização e estimulam a recitação. Além disso, possibilitam a reflexão sobre ideias e sentimentos relacionados à natureza, à amizade e ao convívio social, como em: *"Chove, chuva miudinha./ Na copa do meu chapéu./ Antes um bom chuvisquinho/ Que chuva forte no céu"* (p. 22), ou ainda: *"Como duas andorinhas/ Numa tarde de verão./ Seremos sempre amigas./ Amigas do coração"* (p. 24).

A imaginação própria da linguagem infantil também se apresenta em versos como: *"Eu chupei uma laranja./ As sementes joguei fora./ Da casca, fiz um barquinho./ Amigo, vamos embora!"* (p. 27), que evocam situações lúdicas e criativas do universo da infância.

Observa-se que a obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças da creche, combinando simplicidade, musicalidade e imaginação, o que favorece tanto a fruição estética quanto a participação ativa das crianças na experiência literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 27
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 24
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 22

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta estereótipos, visto que as quadrinhas não veiculam ideias preconcebidas ou generalizações sobre grupos de pessoas, ou culturas. As temáticas que envolvem personagens humanos ressaltam, em geral, sentimentos positivos, como amizade, beleza e amor, conforme se observa em versos como: *"Ninguém viu o que vi/ Debaixo de um limoeiro./ Vi uma moça bonita/ Pondo rosa no cabelo"* (p. 19) e *"Companheiro, me ajude./ Que eu não posso cantar só./ Eu sozinho canto bem./ Com você canto melhor"* (p. 13).

No que se refere à ampliação do repertório linguístico, a obra favorece esse aspecto pela presença de rimas e pelo vínculo com o universo da cultura popular, que possibilita o contato com expressões e referências menos usuais no cotidiano escolar. Um exemplo significativo é o poema que trata das sementes de mariana (popularmente conhecidas como "olho-de-cabra"), ao lado da flor angélica, explorando possibilidades de significação pela dúvida entre nomes próprios e substantivos comuns, dado o uso de caixa alta: *"NA MINHA HORTA PLANTEI/ SEMENTES DE MARIANA/ NASCERAM CRAVOS E ROSAS./ UMA ANGÉLICA COR DE CANA"* (p. 7). Dessa forma, o texto tanto se afasta de estereótipos quanto possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 7

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, promovendo a diversidade e permanecendo isenta de preconceitos. Não são identificados elementos textuais ou temáticos que possam veicular perspectivas racistas, sexistas, capacitistas ou discriminatórias em qualquer de suas formas. Quando as quadras abordam pessoas, os versos privilegiam sentimentos positivos, como amizade, cooperação e afeto, contribuindo para a construção de valores éticos e sociais.

Exemplos disso incluem: “*Companheiro, me ajude,/ Que eu não posso cantar só./ Eu sozinho canto bem,/ Com você canto melhor*” (p. 13), que enfatiza a colaboração e a união; “*Eu chupei uma laranja,/ As sementes joguei fora./ Da casca, fiz um barquinho./ Amigo, vamos embora!*” (p. 27), que valoriza a criatividade e o brincar compartilhado; e “*Como duas andorinhas/ Numa tarde de verão,/ Seremos sempre amigas,/ Amigas do coração*” (p. 24), que reforça vínculos afetivos e relacionamentos de cuidado. A obra não apenas evita conteúdos preconceituosos, mas também contribui para o reconhecimento e a valorização da diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 24
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 27

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo que o leitor experimente diferentes sensações por meio da sonoridade, do ritmo e dos efeitos de sentido. Os poemas apresentam versos rimados e cadenciados, favorecendo a musicalidade e a memorização, como em: *"Plantei um abacateiro/ Para comer abacate./ Mas não sei o que plantar/ Para comer chocolate"* (p. 18).

O formato de quadras é respeitado em toda a obra, mantendo a organização em quatro versos rimados e contribuindo para a fluidez e a cadência das leituras, como exemplificado em: *"Andorinha no coqueiro./ Sabiá à beira-mar./ Andorinha vai e volta./ Meu amor não quer voltar"* (p. 25), em que a expressão "vai e volta" remete também ao movimento do mar, ampliando os sentidos do texto.

A obra ainda permite brincadeiras com os efeitos de sentido, como na exploração de nomes de flores e sementes ou metáforas, em: *"Na minha horta plantei/ Sementes de mariana/ Nasceram cravos e rosas./ Uma angélica cor de cana"* (p. 7), e *"Fui fazer a minha cama/ Me esqueci do cobertor./ Deu um vento na roseira./ Encheu minha cama de flor!"* (p. 9), em que palavras como "cama" e "cobertor" ganham sentidos poéticos e lúdicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 09
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 18
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 25
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 07

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações de qualidade estética que dialogam de maneira consistente com o texto verbal, contribuindo para a interpretação, estimulando a imaginação e ampliando o universo de significação da obra. As imagens incluem elementos que remetem ao cotidiano infantil, estabelecendo uma comunicação direta com os poemas. Por exemplo, na página do poema *"Upa, upa, cavalinho./ Meu potrinho alazão./ Vem correndo rapidinho./ Vem comer na minha mão"* (p. 14), a ilustração apresenta um cavalinho, mãos carimbadas de tinta e estrelinhas tracejadas, lembrando trabalhos escolares, reforçando o sentido do texto e promovendo uma experiência lúdica para o leitor.

A disposição dos poemas e das ilustrações segue um padrão unificador: cada página contém um poema, e o da página da direita dá continuidade à temática iniciada à esquerda. As ilustrações contribuem para essa coesão, utilizando cores, elementos visuais e trajetórias (como folhas secas e o voo pontilhado da abelha) que atravessam as páginas, criando continuidade e reforçando a conexão entre quadras. Um exemplo é o conjunto das duas primeiras quadras, cujo tema unificador é o jardim: *"Quem quiser saber meu nome./ Dê uma volta no jardim./ O meu nome está escrito / Numa folha de jasmim"* (p. 06) e *"Na minha horta plantei/ Sementes de mariana/ Nasceram cravos e rosas./ Uma angélica cor de cana"* (p. 07). Observa-se que as ilustrações não apenas complementam o texto verbal, mas também ampliam o universo de significação da obra, fortalecendo a experiência estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 07
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 06

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que contribuem para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e da curiosidade, oferecendo ao leitor possibilidades de leitura próprias e propositivas, que vão além do texto verbal.

As imagens estabelecem unidade temática com os poemas e utilizam técnicas visuais que remetem ao universo infantil. Por exemplo, na página do poema *"Upa, upa, cavalinho,/ Meu potrinho alazão,/ Vem correndo rapidinho,/ Vem comer na minha mão"* (p. 14), carimbos de mão distribuídos no pano de fundo sugerem uma montanha, sobre a qual o cavalo cavalga sob um céu estrelado, conectando-se visualmente às estrelas presentes no poema da página seguinte (p. 15).

Em outro caso, um poema que brinca com a ideia de uma árvore de chocolate é ilustrado com detalhes de chocolate derretendo na parte superior das páginas (p. 18 e 19), criando um efeito lúdico que amplia o sentido do texto e convida à exploração imaginativa.

Dessa forma, observa-se que as ilustrações não apenas complementam o texto verbal, mas também funcionam como convite à imaginação e à criação das crianças, proporcionando leituras criativas e experiências estéticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 18-19

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência e criatividade na maneira como forma e conteúdo se relacionam. Os cenários, personagens e objetos são coloridos, com qualidade visual e tamanho que chamam a atenção, ocupando quase toda a página, de forma nítida e visualmente agradável.

Um exemplo disso são os poemas que retratam a chuva e os chapéus: no poema "Chove, chuva miudinha,/ Na copa do meu chapéu./ Antes um bom chuvisquinho/ Que chuva forte do céu" (p. 22), as ilustrações apresentam sete chapéus na página à esquerda; já no poema "Não tenho chapéu de couro,/ Mas de palha posso ter./ De couro custa dinheiro,/ De palha posso fazer" (p. 23), vemos dois chapéus de couro e palha. No chapéu de palha, aparece o braço de uma pessoa pegando-o, enquanto a chuva e os chapéus criam uma unidade visual que reforça a simplicidade da vida camponesa, estabelecendo coerência entre texto e imagem.

Outro exemplo é o poema que retrata a mulher bonita sob o limoeiro (p. 19). A ilustração mostra uma mulher negra, destacando sua beleza e confiança, enquanto a flor no cabelo remete ao chocolate presente no poema da página anterior (p. 18), criando um diálogo visual que enriquece o conteúdo e demonstra criatividade na representação das relações entre elementos do enredo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 18-19
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 23
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 22

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas na obra dialogam diretamente com a abordagem dos temas e com as características dos gêneros analisados, como poemas e jogos de linguagem tradicionais. As ilustrações, feitas digitalmente, refletem a simplicidade e o simbolismo presentes nos poemas, estabelecendo coerência entre forma e conteúdo.

Por exemplo, no poema "Companheiro, me ajude,/ Que eu não posso cantar só./ Eu sozinho canto bem./ Com você canto melhor." (p. 13), a ilustração de dois meninos se abraçando, acompanhada de algumas notas musicais, reforça os versos de amizade e companheirismo, criando uma conexão visual com o tema do poema.

Em outro poema, "Sou pequenininha,/ Do tamanho de um botão./ Carrego papai no bolso/ E mamão no coração" (p. 17), a página é ilustrada com botões grandes, um bolso e um coração, que remetem à ideia de retalho, promovendo unidade entre o universo da costura e a poesia.

No poema "Você diz que sabe muito./ Borboleta sabe mais./ Anda de perna pra cima./ Coisa que você não faz" (p. 21), a ilustração apresenta uma borboleta voando alto, com um pontilhado indicando que ela saiu de uma casa distante, sugerindo simbolicamente como é possível alcançar alturas sem arrogância.

Dessa forma, a obra utiliza técnicas de ilustração simples, esteticamente atrativas e simbólicas, em diálogo com os temas e características do gênero, fortalecendo a experiência estética e interpretativa do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 21

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que se afastam de estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, contribuindo para ampliar o repertório imagético das crianças. Na obra, as representações de pessoas valorizam a diversidade. Um exemplo é o poema que convida um amigo a cantar junto (p. 13), acompanhado de uma ilustração de dois meninos abraçados, um branco e um negro, enquanto a página à esquerda reforça essa temática de felicidade e animação (p. 12). Outro caso é o poema sobre a mulher bonita sob o limoeiro, ilustrado com uma mulher negra, evidenciando sua beleza e confiança (p. 19), sendo que a flor que ela usa no cabelo remete ao chocolate mencionado no poema da página anterior. Assim, a obra combina texto e imagem de maneira a reforçar valores de inclusão, diversidade e apreciação da singularidade de cada personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 19

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto deixa pontos de indeterminação que podem ser preenchidos pelas crianças. A obra apresenta as características do gênero de poemas e jogos de linguagem tradicionais, como as quadrinhas de quatro versos que rimam entre si. Ao remeter a elementos do cotidiano, ela permite que o significado seja construído a partir das vivências do leitor. Isso fica evidente no trecho: "Quem será que colocou/ Tantas estrelinhas no céu?/ Eu também vou recortar/ Estrelinhas de papel." (p. 15), que remete a brincadeiras ou a uma aula de arte na escola, permitindo que as crianças tragam suas próprias experiências para interpretar a mensagem.

A reflexão sobre a expressão "tomar conta" também deixa espaço para diferentes significados: "O cravo quando nasce/ Toma conta do jardim./ Eu também vivo querendo/ Quem tome conta de mim" (p. 11). Além disso, o sentido das palavras "cama" e "cobertor" pode ser alterado, como mostrado no trecho: "Fui fazer a minha cama/ Me esqueci do cobertor./ Deu um vento na roseira./ Encheu minha cama de flor!" (p. 09), onde a ideia de "cama de flores" ou "cobertor de rosas" pode trazer uma nova camada de significados, mais lúdica e poética, ampliando o espaço para a imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 09
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 15

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa em interlocução com recursos poéticos e imagéticos. As rimas e a musicalidade dos versos dialogam com as ilustrações, como em "Você me mandou cantar/ Pensando que eu não sabia./ Pois sou que nem cigarra./ Canto sempre, todo dia." (p. 12), acompanhada da cigarra de gravata borboleta e notas musicais que se espalham pela página. A seleção dos temas também revela criatividade, como nas flores (p. 06 e 11) e nas árvores (p. 18 e 19), que expressam aspectos do cotidiano.

Dessa forma, a obra pode proporcionar uma experiência de leitura em que recursos poéticos e imagéticos dialogam, tornando os temas do cotidiano potencialmente mais acessíveis e envolventes, ao mesmo tempo, em que podem estimular a criatividade e a imaginação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 06-11
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 18-19

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Em cada quadrinha, o tema é criativo, poético e desenvolvido para não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

O conteúdo das quadrinhas remete a situações e experiências pontuais, mas assemelha-se às cantigas populares com sabedoria, humor e, às vezes, crítica social, como em "Não tenho chapéu de couro,/ Mas de palha posso ter. De couro custa dinheiro,/ De palha, posso fazer" (p. 23). Nesse poema, observa-se a valorização do saber artesanal, que sabe fazer chapéu de palha, ao mesmo tempo, em que remonta à crítica social, da valorização do manufaturado, da mercadoria (chapéu de couro), visto como elemento de distinção na sociedade, numa determinada época histórica. Porém, a percepção desses elementos não está explícita nos versos, sendo apenas uma das interpretações possíveis.

O preconceito com o saber popular ou com o conhecimento adquirido pela experiência pode ser debatido a partir de "Você diz que sabe muito./ Borboleta sabe mais./ Anda de perna pra cima,/ Coisa que você não faz" (p. 21). Contudo, não há um condicionamento da opinião do leitor.

O mesmo acontece em "Quem será que colocou/ Tantas estrelinhas no céu?/ Eu também vou recortar/ Estrelinhas de papel." (p. 15). Trata-se de uma provocação sobre a origem do Universo, mas com espaço para o preenchimento da resposta pelo leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 23

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta quadrinhas com poesias populares e oferece elementos para que a criança reflita sobre a realidade, sobre si mesma e sobre o próximo.

As quadrinhas, por fazerem parte da cultura popular tradicional, podem ampliar as referências culturais e estéticas das crianças, como em "Não tenho chapéu de couro,/ Mas de palha posso ter. De couro custa dinheiro,/ De palha, posso fazer" (p. 23), que valoriza o saber artesanal, ao mesmo tempo, em que remete à valorização do chapéu de couro, visto como elemento de distinção na sociedade, em determinada época histórica.

As referências à infância também oferecem elementos de identificação, como o desejo por chocolate ou doces, expresso em "Plantei um abacateiro/ Para comer abacate./Mas não sei o que plantar/ Para comer chocolate" (p. 18). O perfil de contestação das crianças pode ser explorado em "Você diz que sabe muito./ Borboleta sabe mais./ Anda de perna pra cima,/ Coisa que você não faz" (p. 21), que também remete à valorização das belezas naturais, associadas à liberdade da borboleta, como se a criança observasse o mundo "de perna para cima".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P2601010000001.pdf	p. 23
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P2601010000001.pdf	p. 18
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P2601010000001.pdf	p. 21

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta diversos recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais que possibilitam diferentes formas de leitura e compreensão textual, inclusive antes da leitura do texto. Todas as páginas são coloridas, exceto a ficha catalográfica, e a capa em PDF remete ao conteúdo da obra: um menino utiliza um tronco de árvore como palco improvisado, agindo como se declamasse versos; acima do título colorido, uma menina deitada observa a cena. Borboletas e parte de uma árvore compõem o restante da ilustração, que apresenta ainda os nomes da autora, da ilustradora e da editora. A folha de rosto repete quase todos os elementos da capa, com exceção do menino e da menina.

Após a ficha catalográfica, há duas páginas ilustradas com flores e borboletas, sem textos, funcionando como segunda e terceira capas; a página seguinte traz as dedicatórias da autora e da ilustradora (p. 30 e 31). A quarta capa reproduz a ilustração de um dos poemas do interior do livro (p. 14), com ornamentos adicionais, e inclui um texto em versos elaborado pela escritora e editora Marcia Paganini que apresenta o conteúdo e convida à leitura (p. 34).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P2601010000001.pdf	p. 34
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P2601010000001.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P2601010000001.pdf	p. 30-31

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta mancha textual e ilustrações de qualidade, oferecendo acabamento estético, percepção visual e de significado, com leitura fluida e agradável.

A disposição dos poemas é sempre de um por página, de forma que o poema da página da direita busca dar continuidade à temática iniciada à esquerda, com as ilustrações unificando e ocupando as duas páginas, criando um efeito visual convidativo. Observa-se essa unidade, por exemplo, no tema da laranja: no meio da página à esquerda, lê-se "Minha laranjeira verde,/ De que está tão desfolhada?/ Foi o vento desta noite,/ Sereno da Madrugada" (p. 26); à direita, temos: "Eu chupei uma laranja,/ As sementes joguei fora./ Da casca, fiz um barquinho,/ Amigo vamos embora?" (p. 27). As duas páginas são conectadas pela ilustração de uma laranjeira, e o mar ocupa toda a parte inferior, criando um recurso de integração visual.

Situação semelhante ocorre nos poemas das páginas 14 e 15, em que as técnicas de representação apresentam elementos ligados à infância: o pano de fundo sugere uma montanha, onde o cavalo do poema à esquerda cavalga, sob um céu estrelado, que remete às estrelas do poema à direita. Em outro momento, um poema brinca com a ideia de uma árvore de chocolate, ilustrada com chocolate derretendo na parte superior das páginas, como se fosse derramado sobre o livro (p. 18 e 19).

Esses recursos visuais e textuais articulam-se de forma harmoniosa, promovendo unidade temática e estética, além de potencializar a experiência de leitura e o envolvimento da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 18-19
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 14-15
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 26-27

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os recursos acrescentados à versão HTML5 da obra, na forma de audiolivro narrativo, contemplam a categoria creche. A sonoplastia, que reproduz a mesma canção ao fundo ao longo da narração (00:01 a 07:02), promove ritmo e continuidade, tornando a experiência auditiva mais envolvente.

Além disso, a entonação de voz empregada na narração contribui para a ludicidade e o interesse das crianças, como em "Que pego você pra mim" (01:50 a 01:52) ou em "Mas não sei o que plantar/ Para comer chocolate." (03:00 a 03:04). Esses elementos reforçam o caráter lúdico da obra, favorecendo a atenção e a compreensão dos conteúdos apresentados, e permitem que a experiência de leitura seja mais próxima da oralidade, promovendo interação e identificação com as crianças.

Dessa forma, a versão audiolivro amplia as possibilidades de fruição da obra, combinando narrativa, música e entonação vocal para criar uma experiência sensorial e educativa apropriada para crianças em idade de creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	01:50 - 01:52
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	00:01 - 07:02
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	03:00 - 03:04

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro narrativo contempla os elementos textuais da obra, respeitando suas especificidades. A narradora utiliza a voz de forma adequada à faixa etária das crianças, empregando variações de entonação e ritmo que transmitem alegria e sentimento, facilitando a compreensão e a fruição do conteúdo.

Por exemplo, ao narrar "Beija-flor pequeninho/ Beija a flor do meu jardim./ Cuidado, meu amiguinho, que pego você pra mim" (01:43 a 01:52), a entonação vai sendo ajustada para refletir o caráter afetivo e lúdico do poema, mantendo ritmo apropriado à atenção de crianças em creche. De forma semelhante, em "Você me mandou cantar/ Pensando que eu não sabia./ Pois sou que nem cigarra/Canto sempre, todo dia." (02:00 a 02:10), o uso da voz reforça a musicalidade e a expressividade do texto original.

Dessa maneira, a versão audiolivro preserva a fidelidade à obra, integrando elementos narrativos e sonoros que respeitam tanto o conteúdo quanto as necessidades de fruição das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	02:00 - 02:10
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	01:43 - 01:52

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Embora a obra, por se tratar do gênero poesia, não apresente personagens, a ludicidade é incorporada por meio da entonação da voz na narração. Essa variação vocal contribui para tornar a experiência auditiva mais envolvente e adequada às crianças.

Por exemplo, em "Fui fazer a minha cama/ Me esqueci do cobertor./ Deu um vento na roseira./ Encheu minha cama de flor!" (01:34 a 01:43), a narradora emprega um tom sério nos dois primeiros versos, que descrevem uma ação rotineira, alternando para uma voz mais alegre nos dois últimos versos, que apresentam uma situação inusitada. De forma semelhante, em "Na minha horta plantei/ Sementes de Mariana./ Nasceram cravos e rosas./ Uma angélica cor de cana" (01:15 a 01:24) e em "Plantei um abacateiro/ Para comer abacate./ Mas não sei o que plantar/ Para comer chocolate" (02:56 a 03:05), a entonação da voz reforça a expressividade e o caráter lúdico dos poemas.

Dessa maneira, a versão audiolivro promove ludicidade por meio da modulação vocal, permitindo que as crianças se envolvam com o conteúdo e percebam nuances de humor, surpresa e musicalidade presentes nos versos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	02:56 – 03:05
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	01:15 - 01:24
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	01:34 – 01:43

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A voz apresentada pela narradora do audiolivro não é robotizada, sendo realizada por uma voz humana feminina, identificada no arquivo como Aline Oliveira (06:38). A narração mantém fluidez, com pausas naturais, ritmo e entonação adequados às necessidades de escuta das crianças.

Esse caráter humano da narração pode ser observado ao longo de toda a gravação (00:03 a 06:57) e em exemplos específicos, como em "Beija-flor pequenininho/ Beija a flor do meu jardim./ Cuidado, meu amiguinho, que pego você pra mim" (01:43 a 01:52), em que a entonação reforça o caráter lúdico e afetivo do poema, promovendo envolvimento e compreensão da mensagem. Dessa forma, a versão audiolivro preserva a naturalidade da leitura e a expressividade da obra, sem recorrer a vozes robotizadas, garantindo a fidelidade ao texto e a adequação a categoria (Creche).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	06:38
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	01:43 - 01:52
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	00:03 - 06:57

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro apresenta qualidade sonora, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. O som é nítido, perceptível e livre de ruídos ao longo de toda a narração (00:01 a 07:02).

A voz da narradora é nítida, sem distorções, e a sonoplastia consiste em uma música instrumental suave, alegre e contínua, que não interfere na compreensão do texto. Esse efeito é percebido em trechos como "Upa, upa, cavalinho,/ Meu potrinho Alazão./ Vem correndo rapidinho,/ Vem comer na minha mão." (02:19 a 02:28) e em "Chove, chuva miudinha,/ Na copa do meu chapéu./ Antes um bom chuveirinho/ Que chuva forte no céu" (03:33 a 03:42), em que a mistura entre voz e música mantém clareza e equilíbrio sonoro. A versão audiolivro proporciona uma experiência auditiva de qualidade, favorecendo a compreensão, a atenção e o envolvimento das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	03:33 - 03:42
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	02:19 - 02:28
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	00:01 - 07:02

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

No audiolivro narrativo, o som de fundo inicia-se em um tom mais alto e diminui ao entrar a voz da narradora (00:01 a 00:03), retornando a um tom ligeiramente mais alto ao final da narração (06:58 a 07:01), sem interromper bruscamente o fonograma. Como a trilha consiste apenas em música instrumental, os recursos de “fade in” ou “fade out” não são essenciais, sendo possível perceber ao longo da história (00:46 a 04:48) uma música suave, alegre e contínua que acompanha toda a narração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	00:46- 04:48
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	00:01 -00:03
HT LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	HTLC0002010011P260101000001.zip	06:58-07:01

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos e discriminações, como racismo, sexismo e capacitismo. No texto, as quadras não apresentam ideias preconcebidas nem generalizações sobre grupos de pessoas ou culturas, ressaltando sentimentos positivos como amizade, beleza e amor. Por exemplo, em "Ninguém viu o que vi/ Debaixo de um limoeiro./ Vi uma moça bonita/ Pondo rosa no cabelo." (p. 19) e em "Como duas andorinhas/ Numa tarde de verão,/ Seremos sempre amigas./ Amigas do coração." (p. 24), observa-se a valorização de relações afetivas e da autoestima.

As ilustrações reforçam essa diversidade e inclusão. O poema sobre a mulher bonita sob o limoeiro é acompanhado por uma imagem de uma mulher negra, destacando sua beleza e confiança (p. 19). Outro poema, que trata da ajuda do amigo para cantar juntos, é ilustrado com dois meninos abraçados, um branco e um negro (p. 13), evidenciando representatividade racial e relações de amizade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 24
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 13

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta quadrinhas tradicionais sem cunho doutrinário ou religioso e sem viés didático, e pode contribuir para incitar a curiosidade, a criatividade e a imaginação. Aborda temas universais como amizade, natureza e infância. Não há presença de símbolos, lemas ou elementos de qualquer doutrina, e mesmo quando se propõe uma reflexão sobre a origem das coisas, como em "Quem será que colocou/ Tantas estrelinhas no céu?/ Eu também vou recortar/ Estrelinhas de papel." (p. 15) ou sobre a árvore desfolhada: "Minha laranjeira verde,/ De que estás tão desfolhada?/ Foi o vento desta noite,/ Sereno da Madrugada" (p. 26), a interpretação permanece aberta, permitindo que cada leitor atribua seus próprios significados.

A obra apresenta um conteúdo neutro e acessível a diferentes percepções e crenças, sem direcionar ou condicionar o pensamento das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0011 P26 01 01 000 001	IMLC0002010011P260101000001.pdf	p. 26

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:52

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:04